PLANO TRIENAL 2016-2018

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - UFRN

Sumário

1. A Memória do DEFIL /UFRN 1
2. Histórico e Perspectivas do Curso de Filosofia 2
3. Situação Atual do DEFIL e do corpo docente e a atuação dos professores 6
4. A Pós-graduação (PPGFIL e PIDFIL) 15
5. Pesquisa e Grupos de Pesquisa 17
6. O ensino 19
7. A Extensão 22
8. Eventos 23
9. PIBID e PET 23
10. A infraestrutura física 25
11. Secretaria administrativa 27
12. Comunicação e Transparência 28
13. Quadro de Metas 28
14. Previsão de afastamentos..... 32
15. Previsão de aposentadorias..... 33

1. **A Memória do DEFIL**

No antigo Instituto de Ciências Humanas, que funcionou na praça Pedro Velho, onde hoje é a escola Anísio Teixeira, no antigo Centro de Ciências Humanas localizado no bairro de Cidade Alta, havia um departamento de estudos filosóficos, dirigido por Dom Heitor Sales, então Bispo da cidade de Natal. Foi este departamento de 4 estudos filosóficos o precursor do atual departamento de Filosofia. Foram os professores deste departamento, aí pelos anos 70, aqueles que deram origem posteriormente ao curso de Filosofia da UFRN e ao departamento de Filosofia.

A primeira disciplina a reunir vários professores de Filosofia, espalhados entre outros setores da UFRN foi Metodologia da Ciência, uma disciplina que era na realidade introdução à Filosofia da Ciência e que era ministrada para vários cursos da universidade. Após, foi criado o curso de Filosofia, inicialmente com muitos professores que eram ex padres, com currículo cujas disciplinas obrigatórias contavam com 4 histórias da Filosofia, com seis horas semanais, eram elas: história da Filosofia (I, II, III e IV), além teoria do conhecimento, lógica, metafísica e ética, posteriormente, os alunos escolhiam disciplinas complementares de cada área, de acordo com seus interesses.

No começo havia apenas um doutor, o Professor Manoel Barbosa de Vasconcelos Filho e posteriormente outros professores foram fazer suas pós-graduações. Quando estes professores voltaram de suas pós-graduações, perceberam a necessidade de criar um departamento de Filosofia , o que aconteceu em 1980. A partir de então houve uma expansão do departamento, trazendo pessoas de outros departamentos e também do interior do Estado, com a intenção de ampliar o quadro, já que não haviam vagas novas de concursos, apenas reposição, e foi feita também a renovação da biblioteca, com o departamento aproveitando um projeto do MEC e adquirido livros que eram os mais atualizados na sua área.

Logo em seguida, começaram a ser abertas mais vagas para concursos e mais professores saíram para fazer seus mestrados, o que criou as condições para a criação da primeira especialização em Filosofia em Historia da Ciência, Filosofia e Metodologia da Ciência. Depois, já na década de 90, aconteceu a grande expansão do curso de filosofia quando foram abertos concursos nas áreas História da Filosofia Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea, e professores formados em Filosofia nas melhores universidades brasileiras ingressaram. Com o ingresso destes professores, foi possível, em 2001, a criação do programa de pós-graduação em Filosofia da UFRN, com a criação de nosso mestrado em Filosofia, e depois, em 2005, o doutorado interinstitucional em Filosofia conjuntamente com UFPE e UFPB. O Departamento de

Filosofia completou, em 2015, 30 anos de funcionamento e, neste mesmo ano, a Capes aprovou o doutorado em Filosofia da UFRN.

2.Histórico e Perspectivas do Curso de Filosofia

O curso de Filosofia da UFRN foi criado pela Resolução nº 40/79, de 17 de abril de 1979 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 485/86 do MEC, em 11 de agosto de 1986. A partir da versão inicial, o currículo pleno foi alterado duas vezes de acordo com as resoluções nº 071/87 de 19 de maio de 1987 e Nº 054/2001- CONSEP, de 16 de outubro de 2001.

Posteriormente, o curso de Licenciatura em Filosofia cumpriu as novas exigências da Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002, para a integralização da formação de professores da Educação Básica em nível superior, bem como incorporou o Parecer N.º 492/2001 do Conselho Nacional de Educação acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Filosofia. A adaptação da nova carga horária de 2.800 horas e a sua distribuição pelas diferentes atividades obedeceram à perspectiva de uma efetiva articulação teoria-prática nos moldes assinalados pela Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. Disso, resultou o aumento efetivo da carga horária (22%) do curso de Licenciatura em Filosofia passando de 2.295 (duas mil, duzentas e noventa e cinco) horas para 2.820 (duas mil, oitocentas e vinte) horas. Desde sua criação, em 1979, o Departamento de Filosofia já formou 535 Licenciados e 171 Bacharéis em Filosofia.

Atualmente, estamos dando início a uma nova reforma curricular pra nos adaptarmos às exigências da Resolução nº 2 – CNE/CP, de 1º de julho de 2015. Esta reforma começou a ser discutida pelo NDE/Filosofia e deverá ser amplamente discutida no Departamento e completada durante a vigência deste plano trienal, no ano de 2016, sendo que a previsão é que no início de 2017 o novo currículo deverá entrar em vigor. Entre as diversas modificações que estão sendo previstas está a efetiva separação dos cursos de licenciatura e bacharelado, com a previsão de ingressos distintos e o aumento da carga horária na licenciatura das atuais 2.820 horas para 3.220 horas, mantendo-se entretanto 4 anos como a previsão do prazo para que os alunos concluam o curso .

Atualmente, ingressam no curso por SISU 70 alunos por ano, sendo 35 no bacharelado e 35 na licenciatura. Observe-se que no triênio 2013- 2015 ingressaram 224 alunos no curso de graduação em filosofia, sendo 116 na licenciatura e 108 no bacharelado. No ano de 2013 tivemos 38 alunos graduados; em 2014, foram 25; e, em 2015, 23 graduados. A taxa média de conclusão

no triênio do curso é de 40,5% (licenciatura) e 36,1% (bacharelado) e a taxa de evasão é de 51,6% (licenciatura) e 55,3% (bacharelado).

Quadro 1. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR TIPO DE ENTRADA.

TIPO DE ENTRADA	LICENCIATURA			BACHARELADO		
	2013.1	2014.1	2015.1	2013.1	2014.1	2015.1
VESTIBULAR	15	0	0	16	0	0
SiSU	20	32	36	15	31	28
REINGRESSO AUTOMATICO	3	0	1	3	5	0
REOCUPAÇÃO DE VAGAS RESIDUAIS	3	3	3	3	3	4
TOTAL POR ANO	41	35	40	37	39	32
TOTAL TRIÊNIO	116			108		

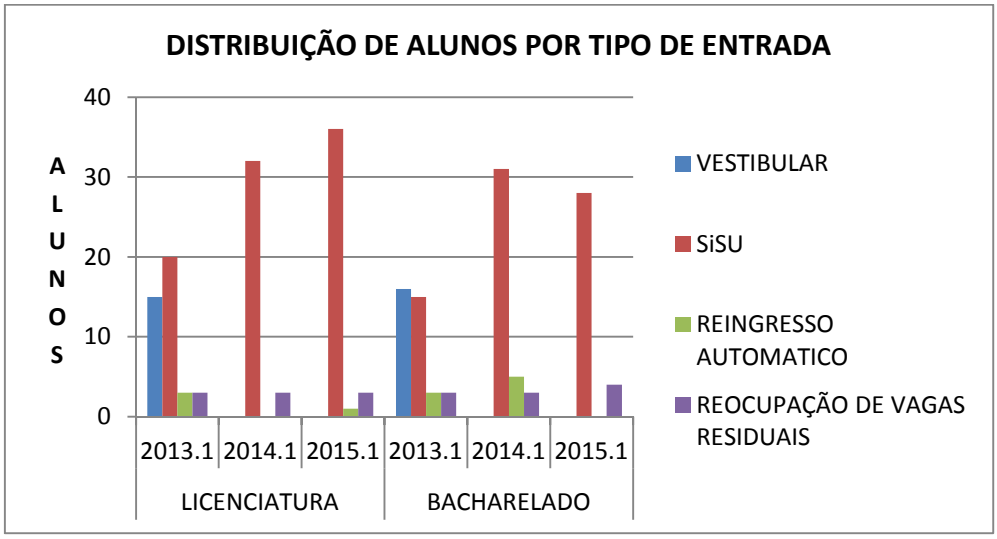

Gráfico 1. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR TIPO DE ENTRADA.

Quadro 2. ALUNOS INGRESSOS E EGRESSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA (2013-2015).

ANO	LICENCIATURA		BACHARELADO	
	INGRESSOS	EGRESSOS	INGRESSOS	EGRESSOS
2013	41	20	37	18
2014	35	13	39	12
2015	40	14	32	9
TOTAL	**116**	**47**	**108**	**39**

Tabela 1. TAXA DE CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO.

	LICENCIATURA			BACHARELADO		
ANO	**2013**	**2014**	**2015**	**2013**	**2014**	**2015**
CONCLUSÃO	48,8%	37,1%	35%	48,6%	30,8%	28,1%
MÉDIA DE CONCLUSÃO		**40,5%**			**36,1%**	

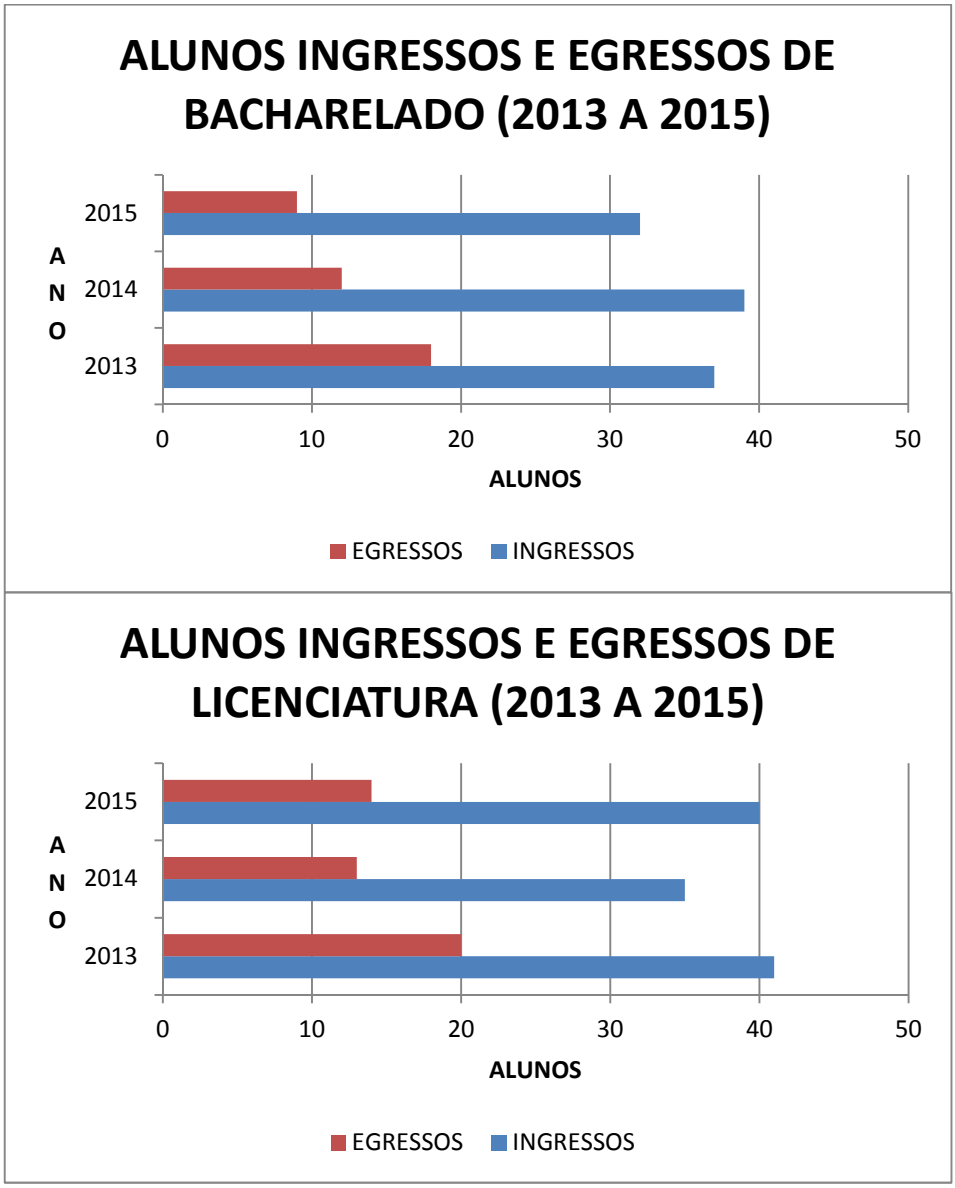

Gráfico 2. ALUNOS INGRESSOS E EGRESSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA (2013-2015).

Quadro 3. MAPEAMENTO DA EVASÃO DE ALUNOS (2013-2015).

TIPO DE SAÍDA	LICENCIATURA						BACHARELADO					
	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2
ABANDONO (NENHUMA INTEGRALIZAÇÃO)	12	12	12	1	12	0	8	7	11	5	13	0
ABANDONO (NENHUMA MATRÍCULA)	0	1	2	3	3	2	0	2	3	6	2	2
DECURSO DE PRAZO MÁXIMO P/ CONCLUSÃO DE CURSO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
TOTAL/SEMESTRE	**12**	**13**	**14**	**4**	**15**	**2**	**9**	**9**	**14**	**11**	**15**	**2**
TOTAL/ANO	**25**		**18**		**17**		**18**		**25**		**17**	
TOTAL/TRIÊNIO	**60**						**60**					

Tabela 2. EVASÃO DE ALUNOS (2013-2015).

	LICENCIATURA			BACHARELADO		
ANO	**2013**	**2014**	**2015**	**2013**	**2014**	**2015**
EVASÃO	61,0%	51,4%	42,5%	48,6%	64,1%	53,1%
EVASÃO MÉDIA		**51,6%**			**55,3%**	

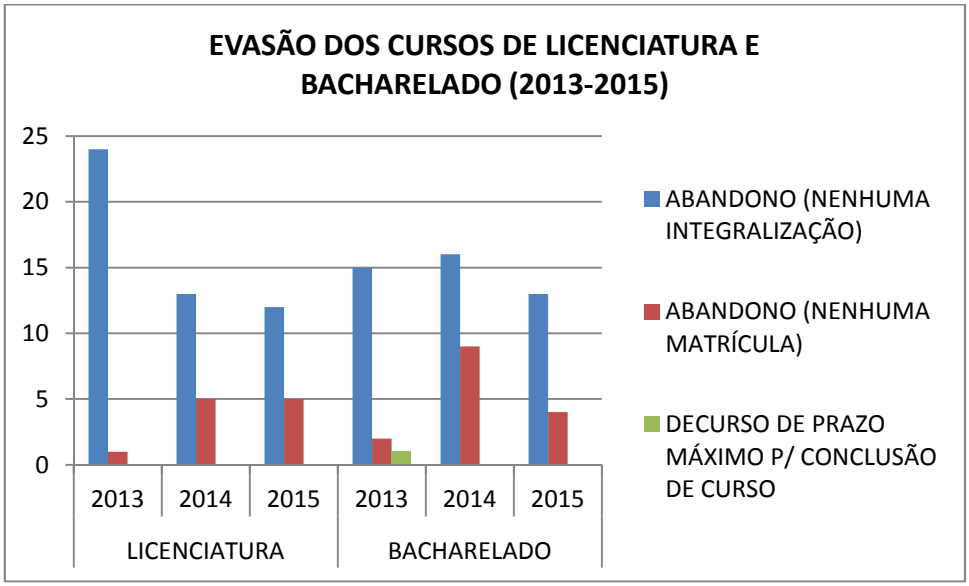

Gráfico 3. MAPEAMENTO DA EVASÃO DOS ALUNOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO (2013-2015)

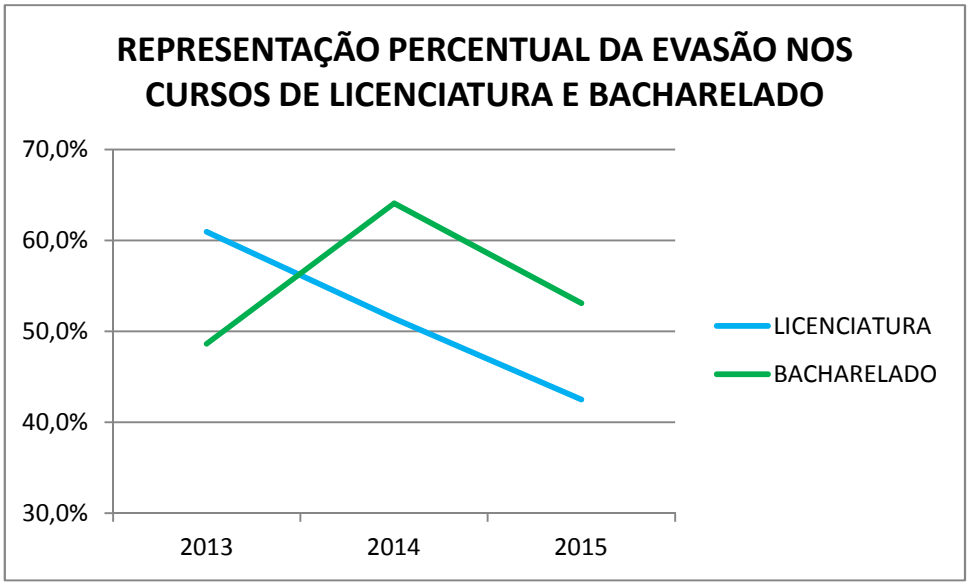

Gráfico 4. REPRESENTAÇÃO PERCENTUAL DA EVASÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO (2010-2015).

3. Situação Atual do DEFIL e do corpo docente e a atuação dos professores

O Departamento de Filosofia da UFRN conta, atualmente, com 20 professores efetivos, sendo que todos têm doutorado (Quadro 4 e Gráficos 5 e 6), totalizando um corpo docente altamente qualificado com 100% de doutores.

Quadro 4. RELAÇÃO DO QUADRO DOCENTE PERMANENTE COM A RESPECTIVA TITULAÇÃO.

Nº	NOME	CATEGORIA	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO
01	ÂNGELA MARIA PAIVA CRUZ	TITULAR	DE	DOUTORA
02	ANTONIO BASILIO NOVAES THOMAZ DE MENEZES	ASSOCIADO	DE	DOUTOR
03	BRUNO RAFAELO LOPES VAZ	ADJUNTO	DE	DOUTOR
04	CINARA MARIA LEITE NAHRA	ASSOCIADO	DE	DOUTORA
05	CLAUDIO FERREIRA COSTA	TITULAR	DE	DOUTOR
06	DANIEL DURANTE PEREIRA ALVES	ASSOCIADO	DE	DOUTOR
07	DAX FONSECA MORAES PAES NASCIMENTO	ADJUNTO A	DE	DOUTOR
08	EDUARDO ANIBAL PELLEJERO	ADJUNTO	DE	DOUTOR
09	FERNANDA MACHADO DE BULHOES	ASSOCIADO	DE	DOUTORA
10	GISELE AMARAL DOS SANTOS	ASSOCIADO	DE	DOUTORA
11	GLENN WALTER ERICKSON	TITULAR	DE	DOUTOR
12	JAIME BIELLA	ADJUNTO	DE	DOUTOR
13	JOEL THIAGO KLEIN	ADJUNTO	DE	DOUTOR
14	MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS	ADJUNTO	DE	DOUTORA
15	MARKUS FIGUEIRA DA SILVA	TITULAR	DE	DOUTOR

16	MONALISA CARRILHO DE MACEDO	ASSOCIADO	DE	DOUTORA
17	OSCAR FEDERICO BAUCHWITZ	TITULAR	DE	DOUTOR
18	SAMIR BEZERRA GORSKY	ADJUNTO A	DE	DOUTOR
19	SERGIO EDUARDO LIMA DA SILVA	ADJUNTO	DE	DOUTOR
20	SERGIO LUIS RIZZO DELA SAVIA	ADJUNTO	DE	DOUTOR

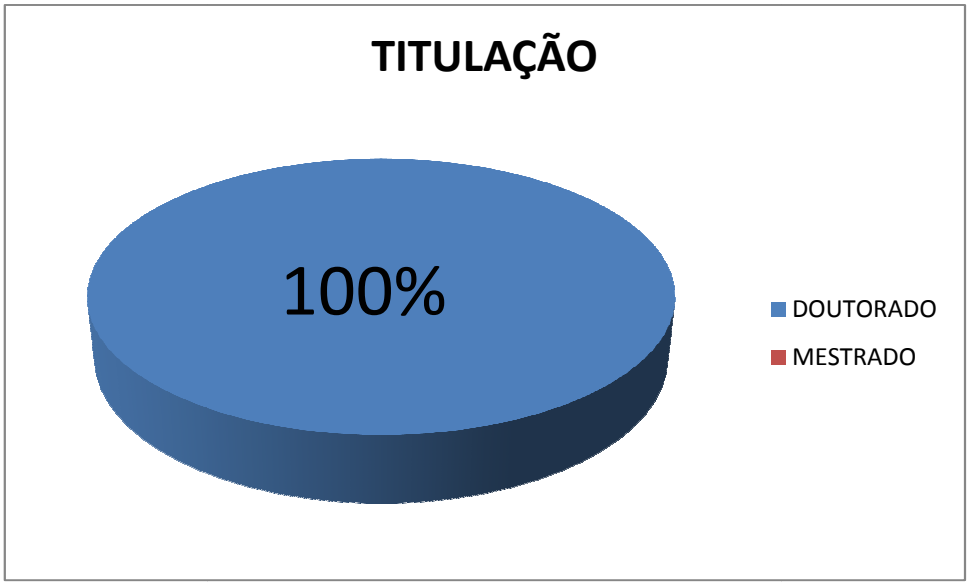

Gráfico 5. TITULAÇÃO DOS PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA.

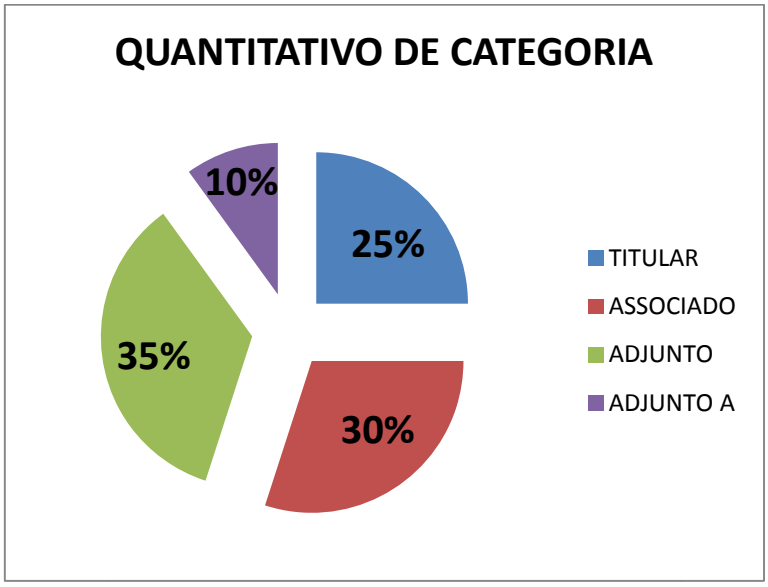

Gráfico 6. CATEGORIA DOS PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA.

Contamos ainda, no final do triênio passado, com 3 professores substitutos (1 doutor, 1 mestre e 1 com graduação) (Quadro 5), sendo que iniciaremos o triênio 2016-2018 com 2

professores substitutos: Leandro Soares da Silva, que é graduado, e Leonardo Oliveira Freire, que é doutor.

Quadro 5. RELAÇÃO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS COM AS RESPECTIVAS TITULAÇÕES (2013-2015).

Nº	NOME	CATEGORIA	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO
01	ADAMO PERRUCCI	SUBSTITUTO	40h	DOUTOR
02	LEANDRO SOARES DA SILVA	SUBSTITUTO	40h	GRADUAÇÃO
03	SANDERSON MOLICK SILVA	SUBSTITUTO	40h	MESTRE

Além destes, a pós-graduação em filosofia conta com 3 professores colaboradores e 1 professor visitante (PNPD) em seu corpo docente, todos doutores (Quadro 6) .

Quadro 6. RELAÇÃO DE PROFESSORES VISITANTES E COLABORADORES VOLUNTÁRIOS.

Nº	NOME	CATEGORIA	TITULAÇÃO
01	CÍCERO CUNHA BEZERRA	COLABORADOR	DOUTOR
02	EDRISI DE ARAÚJO FERNANDES	COLABORADOR	DOUTOR
03	RODRIGO RIBEIRO ALVES NETO	COLABORADOR	DOUTOR
04	FRODE BJORDAL	VISITANTE PNPD	DOUTOR

Gráfico 7. QUANTITATIVO SOBRE OS PROFESSORES DO DEFIL.

Observa-se que dos 20 professores efetivos, 12 têm ao menos um pós-doutorado (Quadro 7) , totalizando 60% de professores com pós-doutorado.

Quadro 7. PROFESSORES DO DEFIL COM AO MENOS UM PÓS-DOUTORADO.

Nº	DOCENTE
01	ANTONIO BASILIO NOVAES THOMAZ DE MENEZES
02	CINARA MARIA LEITE NAHRA
03	CLAUDIO FERREIRA COSTA
04	DANIEL DURANTE PEREIRA ALVES
05	EDUARDO ANIBAL PELLEJERO
06	FERNANDA MACHADO DE BULHOES
07	GISELE AMARAL DOS SANTOS
08	GLENN WALTER ERICKSON
09	MARKUS FIGUEIRA DA SILVA
10	MONALISA CARRILHO DE MACEDO
11	OSCAR FEDERICO BAUCHWITZ
12	SERGIO LUIS RIZZO DELA SAVIA

No decorrer do triênio passado, tivemos 6 professores afastados para pós-doutorado, 1 para participação em projeto de cooperação científica e 2 para licença capacitação:

Pós-doutorado:
- Gisele Amaral dos Santos;
- Eduardo Aníbal Pellejero;
- Daniel Durante Pereira Alves;
- Fernanda Machado de Bulhões;
- Monalisa Carrilho de Macedo;
- Oscar Federico Bauchwitz.

Cooperação científica:
- Cinara Maria Leite Nahra.

Licença capacitação:
- Gisele Amaral dos Santos
- Jaime Biella

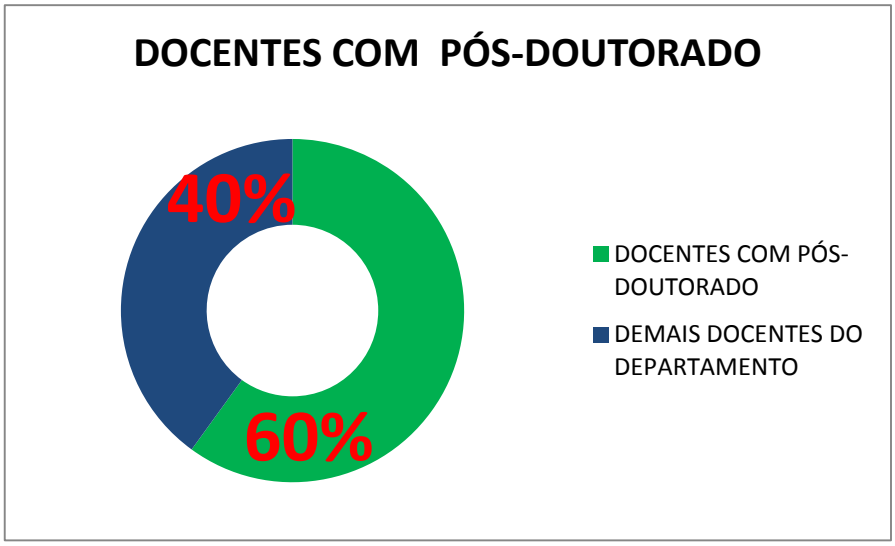

Gráfico 8. REPRESENTAÇÃO DOS DOCENTES DO DEFIL COM PÓS-DOUTORADO.

Iniciaremos o triênio com um professor afastado para pós-doutorado (professor Cláudio Ferreira Costa) e um professor afastado para atividades administrativas (professora Ângela Maria Paiva Cruz). No triênio 2013-2015 tivemos dois professores com bolsa de produtividade CNPQ (Quadro 8).

Quadro 8. BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE – CNPq (2013-2015).

Nº	DOCENTES	CLASSIFICAÇÃO
01	CINARA MARIA LEITE NAHRA	PESQUISADOR II
02	CLAUDIO FERREIRA COSTA	PESQUISADOR II

Desde o ano de 2007, perdemos 10 professores por aposentadoria, remoção, redistribuição ou falecimento, e ingressaram no nosso quadro 8 professores (Quadros 9 e 10), todos por concurso público, de modo que tivemos uma perda efetiva de 2 professores de 2007 a 2015, mesmo tendo aderido ao REUNI em 2009. Quando da adesão ao REUNI em 2009.1 o número de vagas oferecidas pelo DEFIL passou de 30 para 35 em Licenciatura e de 30 para 35 em Bacharelado. Ou seja, nosso total de vagas da graduação passou de 60 em 2008.1 para 70 em 2009.1.

A adesão ao REUNI implicou, portanto, aumento no ingresso de alunos por semestre e, por decorrência, aumento no número de estudantes por turma. Contudo, o quadro de professores efetivos do Departamento não acompanhou esses números, uma vez que tínhamos 22 professores quando da adesão ao programa e hoje temos 20 docentes. Impõe-se, pois, a necessidade de recomposição do quadro de docentes efetivos, em função da criação do doutorado próprio

aprovado neste triênio e da reforma curricular com a criação de dois cursos inteiramente separados: licenciatura e bacharelado em Filosofia, com a possibilidade de criação, no bacharelado, de habilitações distintas como ética e filosofia política, metafísica e lógica.

Quadro 9. RELAÇÃO DAS PERDAS DOCENTES NO EXERCÍCIO DESDE 2007.

Nº	SIAPE	DOCENTE	CARGO
01	1169403	ABRAHAO COSTA ANDRADE	PROFESSOR 3 GRAU
02	1199274	ANASTACIO BORGES DE ARAUJO JUNIOR	PROFESSOR 3 GRAU
03	348003	EDUARDO JORGE MACIEL PINHEIRO	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
04	1306228	JAIMIR CONTE	PROFESSOR 3 GRAU
05	350262	JOSE RAMOS COELHO	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
06	1149573	JUAN ADOLFO BONACCINI	PROFESSOR 3 GRAU
07	1675489	JULIANO FELLINI	PROFESSOR 3 GRAU
08	1149449	MARIA DA PAZ NUNES DE MEDEIROS	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
09	1614587	RODRIGO RIBEIRO ALVES NETO	PROFESSOR 3 GRAU
10	350359	RUBEN GUEDES NUNES	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

Quadro 10. RELAÇÃO DOS GANHOS DOCENTES NO EXERCÍCIO DESDE 2007.

Nº	SIAPE	DOCENTE	CARGO
01	1883189	BRUNO RAFAELO LOPES VAZ	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
02	1493057	DAX FONSECA MORAES PAES NASCIMENTO	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
03	1718581	EDUARDO ANIBAL PELLEJERO	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
04	1047700	GISELE AMARAL DOS SANTOS	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
05	1974230	JOEL THIAGO KLEIN	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
06	1914001	MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
07	1048318	SAMIR BEZERRA GORSKY	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
08	1784950	SERGIO LUIS RIZZO DELA SAVIA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

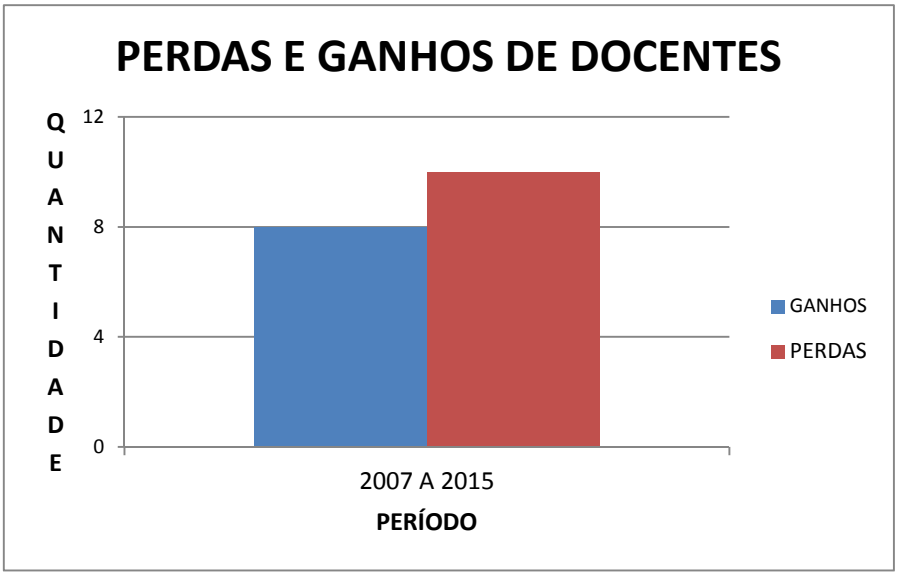

Gráfico 9. PERDA E GANHO EFETIVO DE PROFESSORES DO DFIL.

Durante o triênio 2013-2015 a carga horária média dos professores do DEFIL na graduação e na pós-graduação foi de 265,71 (2013), 318,53 (2014), 342,86 (2015) 309,03 (geral). Oferecemos de 31 a 35 disciplinas por semestre, para o curso de Filosofia e/ou outros cursos, consolidando, em média, 48 turmas por semestre, sendo que destas disciplinas oferecidas, 23 tinham até 5 alunos, 13 de 6 a 10 alunos, 39 de 11 a 20 alunos, 32 de 21 a 30 alunos, 27 de 31 a 40 alunos e 128 acima de 40 discentes. (Quadro 12)

Quadro 11. DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS OFERTADAS POR SEMESTRE NO TRIÊNIO 2013-2015.

NÚMERO DE DISCIPLINAS POR SEMESTRE						
2013.1	**2013.2**	**2014.1**	**2014.2**	**2015.1**	**2015.2**	**TOTAL**
33	32	31	34	34	35	**199**

Quadro 12. DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS CONSIDERANDO O NÚMERO DE ALUNOS.

	NÚMERO DE TURMAS POR Nº DE DISCENTES NA GRADUAÇÂO						
Nº DE DISCENTES	**2013.1**	**2013.2**	**2014.1**	**2014.2**	**2015.1**	**2015.2**	**TOTAL**
ATÉ 5	3	3	3	1	3	8	**23**
DE 6 A 10	1	3	0	2	2	4	**13**
DE 11 A 20	6	9	5	4	6	8	**39**
DE 21 A 30	5	5	7	5	3	5	**32**
DE 31 A 40	8	3	2	6	4	4	**27**
ACIMA DE 40	21	15	25	24	31	12	**128**
TOTAL	**44**	**38**	**42**	**42**	**49**	**41**	**262**

* esses dados não estão levando em consideração as turmas do curso de especialização em Filosofia à distância, oferecido pelo DEFIL em 2015. Se for considerado este oferta, o número de turmas oferecidas em 2015.1 será de 76 e em 2015.2 será 47.

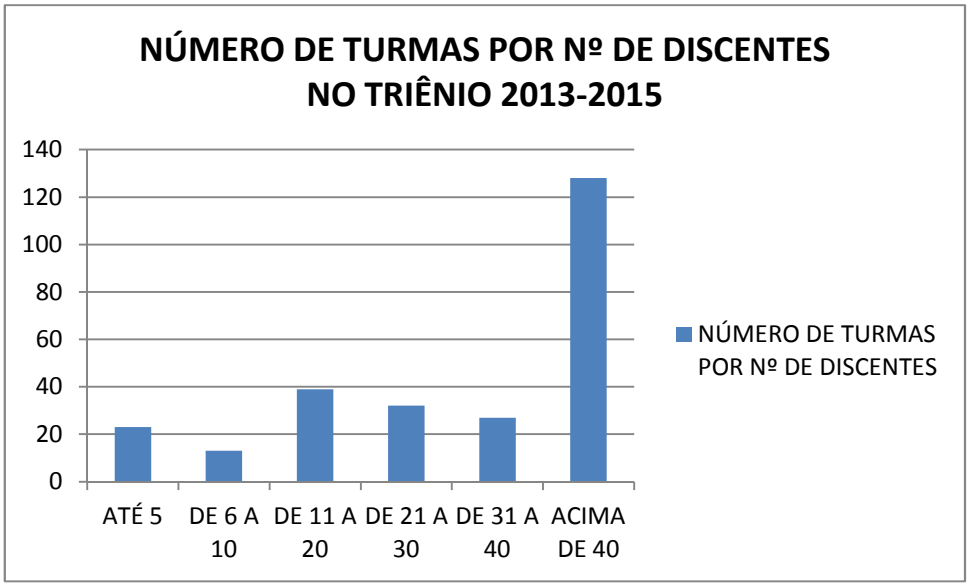

Gráfico 10. NÚMERO DE TURMAS POR NÚMERO DE DISCENTES (2013-2015).

Dos 20 professores lotados no DEFIL, atualmente, 16 atuam na pós-graduação *(stricto sensu)* em Filosofia [Mestrado (PPGFIL) e/ou Doutorado (PIDFIL)] sendo que destes 16 temos 6 que atuam apenas no mestrado e 10 no mestrado e doutorado (Quadro 13), como também mais 7 professores que atuam em outros programas da UFRN, sejam doutorados, mestrados acadêmicos ou mestrado profissional.

Quadro 13. PROFESSORES DO DEPARTAMENTO ATUANTES NO MESTRADO E/OU DOUTORADO EM FILOSOFIA (2015).

DOCENTES DO PPGFIL	DOCENTES ATUANTES NO MESTRADO EM FILOSOFIA	DOCENTES ATUANTES NO MESTRADO E DOUTORADO EM FILOSOFIA
ANTÔNIO BASÍLIO NOVAES THOMAZ DE MENEZES	X	
BRUNO RAFAELO LOPES VAZ	X	
CLÁUDIO FERREIRA COSTA		X
CINARA MARIA LEITE NAHRA		X
DANIEL DURANTE PEREIRA ALVES		X
DAX FONSECA MORAES PAES NASCIMENTO	X	
EDUARDO ANÍBAL PELLEJERO		X
FERNANDA MACHADO DE BULHÕES		X
GISELE AMARAL DOS SANTOS		X
GLENN WALTER ERICKSON		X
JOEL THIAGO KLEIN	X	
MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS	X	

MARKUS FIGUEIRA DA SILVA		X
MONALISA CARRILHO DE MACEDO		X
OSCAR FEDERICO BAUCHWITZ		X
SÉRGIO LUÍS RIZZO DELA-SÁVIA	X	

Contamos atualmente com 09 professores em cargos administrativos (Quadro 14) e 08 participando de comissões permanentes, conselhos ou assessorias na UFRN e/ou para órgãos científicos. (Quadro 15)

Quadro 14. RELAÇÃO DE PROFESSORES EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS.

Nº	DOCENTE	ATIVIDADE	GERÊNCIA
01	ANGELA MARIA PAIVA CRUZ	REITOR	TITULAR
02	ANTONIO BASILIO NOVAES THOMAZ DE MENEZES	CHEFE DE DEPARTAMENTO	SUBSTITUTO
03	BRUNO RAFAELO LOPES VAZ	COORDENADOR DE CURSO	SUBSTITUTO
04	CINARA MARIA LEITE NAHRA	CHEFE DE DEPARTAMENTO	TITULAR
05	DANIEL DURANTE PEREIRA ALVES	COORDENADOR DE CURSO	TITULAR
06	JOEL THIAGO KLEIN	COORDENADOR DE CURSO	SUBSTITUTO
07	MARKUS FIGUEIRA DA SILVA	COORDENADOR DE CURSO	SUBSTITUTO
08	SERGIO EDUARDO LIMA DA SILVA	COORDENADOR DE CURSO	TITULAR
09	SERGIO LUIS RIZZO DELA SAVIA	COORDENADOR DE CURSO	TITULAR

Quadro 15. RELAÇÃO DE PROFESSORES QUE PARTICIPAM DE COLEGIADOS SUPERIORES E COMISSÕES

Nº	DOCENTES	REPRESENTAÇÃO
01	SERGIO EDUARDO LIMA DA SILVA	COLEGIADO DO CURSO
02	SERGIO LUIS RIZZO DELA SAVIA	CONSEC/CONSUNI
03	CINARA MARIA LEITE NAHRA	COLEGIADO DO CURSO/ CONSEC/ CONSEPE (VICE)
04	MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS	COLEGIADO DO CURSO
05	BRUNO RAFAELO LOPES VAZ	COLEGIADO DO CURSO
06	DANIEL DURANTE PEREIRA ALVES	CONSEC/CONSAD/COLEGIADO DO CURSO/ CÂMARA DA PROGESP
07	ANTONIO BASILIO NOVAES THOMAZDE MENEZES	COLEGIADO DO CURSO

Os professores do DEFIL, além de darem aulas no Bacharelado e Licenciatura em Filosofia, também lecionam disciplinas integrantes do currículo de outros cursos da UFRN,

como Comunicação, Direito, Serviço Social, Artes, Biblioteconomia. Além dos cursos de graduação de licenciatura e bacharelado, o DEFIL mantém desde 2001 um Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFIL) com nota 4 na avaliação CAPES que oferece curso de Mestrado em Filosofia e já formou 102 mestres. Em 2015, o departamento de Filosofia passou a oferecer também um curso de especialização a distância em filosofia, junto à SEDIS, tendo como publico alvo professores do interior do Estado.

Há professores do curso que atuam também em outros programas de pós-graduação da UFRN como o Programa de Pós-graduação em Gestão de Processos Institucionais, Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente e o Programa de Pós-graduação em Educação. Desde 2006, participam também do programa integrado em Filosofia (PIDFIL) que é o primeiro curso de Doutorado em Filosofia do Nordeste, este em um consórcio, do qual também participam os departamentos de Filosofia da UFPB e da UFPE e cuja primeira turma de doutores formou-se no ano de 2010, sendo que até o presente momento formamos, no braço de Natal, 22 doutores.

No triênio 2013-2015, o PPGFIL apresentou à CAPES 3 APCNs visando à formação de um doutorado próprio em Filosofia, sendo que o terceiro foi enviado em 2015 e aprovado. Em 2016, pois, teremos a primeira entrada de alunos no Programa de Doutorado em Filosofia da UFRN.

4. **A Pós-graduação (PPGFIL e PIDFIL)**

Vinculado ao DEFIL temos o nosso mestrado acadêmico, oferecido pelo PPGFIL e o doutorado integrado em Filosofia do qual a UFRN participa conjuntamente com a UFPE e UFPB. O PPGFIL recebeu da CAPES autorização para seu funcionamento em 2001, tendo inicialmente contado com 6 professores permanentes. Na sua formação o programa contava com uma área de concentração (Metafísica) e duas linhas (História da Metafísica e Problemas da Metafísica) tendo sido ampliado em 2007 para duas áreas, a área de Metafísica e a área de Lógica e Filosofia Formal, sendo que a primeira divide-se em duas linhas, a linha de História e Crítica da Metafísica e a linha de Metafísica e Ética.

Em 2015, aprovamos uma reforma no mestrado para adaptá-lo à estrutura do doutorado próprio que foi concedido pela CAPES. O PPGFIL passa a ter então a partir de 2016, ou seja, a partir do início deste triênio (2016 a 2018), uma área de concentração, Filosofia e duas linhas, a saber: a linha Metafísica e Lógica e a linha de Ética e Filosofia Política; e esta será, então, a estrutura do programa incluindo mestrado e doutorado. Já o PIDFIL: Foi fundado em 2005,

sendo um doutorado interinstitucional, constituído pela UFRN, UFPE e UFPB, com área de concentração em Filosofia e linhas de pesquisa em Filosofia Prática, Metafísica e Filosofia Analítica.

Conforme já dissemos, dos 20 professores lotados no DEFIL atualmente 16 atuam na pós graduação *stricto sensu* em Filosofia [Mestrado (PPGFIL) e/ou Doutorado(PIDFIL)] sendo que destes 16, temos 7 que atuam apenas no mestrado e 9 no mestrado e doutorado. Até agora foram defendidas e aprovadas no PPGFIL 108 dissertações de mestrado e no PIDFIL/UFRN 26 teses. O número de bolsistas CAPES até agora no PPGFIL foi de 82 e no PIDFIL 27. Na pós-graduação formamos 27 mestres e 17 doutores no triênio (anexo 21). A carga horária média dos professores do DEFIL no triênio 2013-2015 no PPGFIL foi de 99,88 e no PIDFIL 95,62.

Também no triênio 2013-2015 funcionaram os seguintes convênios internacionais:

Quadro 16. CONVÊNIOS INTERNACIONAIS 2013-2015.

Nº	CONVÊNIOS 2013-2015
01	CAPES COFECUB ENTRE BRASIL E FRANÇA
02	UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID (ESPANHA)
03	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO (ITÁLIA)

O PPGFIL é responsável pela revista Princípios, atualmente B1 no Qualis CAPES Filosofia. Além disto, diversos professores do programa participam da editoria e/ou do conselho científico de periódicos internacionais e nacionais:

Quadro 17. PROFESSORES EM EDITORIA E/OU CONSELHO CIENTÍFICO 2013-2015.

Nº	EDITORIA E/OU CONSELHO CIENTIFICO 2013-2015
01	PRINCÍPIOS: REVISTA DE FILOSOFIA (Dax Fonseca; Joel Klein; Gisele Amaral; Markus Figueira; Maria Cristina Dias; Daniel Durante; Cinara Nahra, Glenn Erickson, Eduardo Pellejero, Oscar Bauchwitz)
02	REVISTA SABERES (Antônio Basílio Menezes; Joel Klein)
03	REVISTA PERI (Joel Klein)
04	REVISTA ESTUDOS KANTIANOS (Joel Klein)
05	REVISTA STUDIA KANTIANA (Joel Klein)
06	TRILHAS FILOSÓFICAS (Dax Fonseca)
07	VOLUNTAS: ESTUDOS SOBRE SCHOPENHAUER (Dax Fonseca)
08	REVISTA KLEOS (Markus Figueira)
09	BAGOAS: ESTUDOS GAYS, GENERO E SEXUALIDADES (Cinara Nahra)
10	THAUMAZEIN (Cinara Nahra)
11	ETHIC@ (Cinara Nahra)
12	CLAREIRA (Cinara Nahra)

13	REVISTA ESPANHOLA DE FILOSOFIA MEDIEVAL (Oscar F. Bauchwitz)
14	CON-TEXTOS KANTIANOS (Cinara Nahra)
15	HUMANIDADES EM REVISTA (Eduardo Pellejero)
16	OBSERVACIONES FILOSÓFICAS (Eduardo Pellejero)
17	MARGENS (UFPA) (Eduardo Pellejero)
18	INTERFACES (Eduardo Pellejero)
19	EXISTÊNCIA E ARTE (Eduardo Pellejero)
20	ARTIFÍCIOS (Eduardo Pellejero)
21	REVISTA EXAGIUM (Eduardo Pellejero)
22	HUMHA. REVISTA ELECTRÓNICA DE HISTORIA CULTURAL (Eduardo Pellejero)
23	EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (Eduardo Pellejero)

5. **Pesquisa e Grupos de Pesquisa**

Temos, atualmente, 3 grupos de pesquisa vinculados ao DEFIL e ao PPGFIL. O Grupo de Estudos em Metafísica e Tradição (GEMT), O Grupo Lógica, Conhecimento e Ética, e o Grupo de Ética e Filosofia Política (Quadro 18). Além disso, os professores também participam de grupos de pesquisa nacionais e interdepartamentais, conforme relação abaixo:

Quadro 18. GRUPOS DE PESQUISA.

GRUPOS DE PESQUISA	
Docente	**Grupo de Pesquisa**
Antônio Basílio Novaes Thomaz de Menezes	• Grupo de Pesquisa Fundamentos da Educação e Práticas Culturais; • Grupo de Pesquisa em Ética e Filosofia Política
Bruno Rafaelo Lopes Vaz	• CONESUL/GCFC
Cinara Maria Leite Nahra	• Grupo de Pesquisa em Ética e Filosofia Política; • Filosofia e Interdisciplinariedade - PUC/RS; • Grupo de Pesquisa em Neurofilosofia - PUC/RS; • Grupo de Pesquisa em Ética e Ética Aplicada - UFSM; • Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Diversidade Sexual, Gênero e Direitos Humanos - Tirésias - UFRN; • Grupo de Pesquisa Ética e Justiça - UNICAMP
Daniel Durante Pereira Alves	• Lancog: Research Group “Language, Mind and Cognition” - Universidade de Lisboa; • Grupo de Estudos em Lógica; • Equipe de Investigação do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa
Dax Fonseca Moraes Paes Nascimento	• GT Schopenhauer (ANPOF) • Grupo de Pesquisa em Ética e Filosofia Política
Eduardo Aníbal Pellejero	• Acéfalo
Gisele Amaral dos Santos	• GT Filosofia Helenística (ANPOF)
Jaime Biella	• GRECOM – Grupo de Estudos da Complexidade.

Joel Thiago Klein	• Grupo de Pesquisa em Ética e Filosofia Política
Maria Cristina Longo Cardoso Dias	• Grupo de Pesquisa em Ética e Filosofia Política; • Base de Pesquisa Lógica, Conhecimento e Ética
Markus Figueira da Silva	• Archai; • Pragma
Oscar Federico Bauchwitz	• GT Neoplatonismo (ANPOF); • Renatura - UFSJ

Quadro 19. PROJETOS DE PESQUISA INTERNOS E EXTERNOS EM ANDAMENTO, COORDENADOS POR DOCENTE DO DEPARTAMENTO.

PROJETOS DE PESQUISA	
Docente	**Grupo de Pesquisa**
Antônio Basílio Novaes Thomaz de Menezes	• O Significado Ético-Político do Projeto Educacional de Rousseau; • Habermas, Razão e Modernidade: O Problema da Metacrítica da Razão Instrumental; • A Presença do Higienismo no Discurso Educacional Potiguar: Saberes e Práticas nas Primeiras Décadas do Século XX; • Regimentos Escolares do Rio Grande do Norte: Saberes e Formas de Normalizaçâo no Início do Século XX; • Educação, Vida e Política em Rousseau: um Estudo sobre a Governamentalidade e a Biopolítca no Emílio
Cinara Maria Leite Nahra	• Jogo Filosófico: Imortalidade; • Kant, Mill e a Neurociência da Ética; • O Aprimoramento Moral da Humanidade
Daniel Durante Pereira Alves	• Compêndio em Linha de Problemas de Filosofia Analítica
Dax Fonseca Moraes Paes do Nascimento	• Amor e Tempo: Recolocação da Essência do Amor Humano
Eduardo Anibal Pellejero	• O espaço estético: Problemas éticos e políticos da filosofia contemporânea da arte
Fernanda Machado de Bulhões	• Nietzsche e a Filosofia da Época Trágica dos Gregos
Gisele Amaral dos Santos	• Ceticismo Antigo; • Metafísica: História e Crítica
Joel Thiago Klein	• Antropologia e Teleologia: Kant Leitor de Rousseau
Maria Cristina Longo Cardoso Dias	• Distinções Teóricas sobre a Ética nas Teorias de Bentham, Mill E Marx e a Ampliação do Espaço da Moral no Utilitarismo de John Stuart Mill: uma Comparação Com a Moral do Utilitarismo de Bentham
Markus Figueira da Silva	• Pensamento e Imagem na Carta a Heródoto de Epicuro
Oscar Federico Bauchwitz	• Metafísica da Negatividade

Os professores publicaram, no triênio passado, 46 artigos sendo 6 em revistas Qualis A1, 11 em A2, 17 em B1, 2 em B2, 2 em B3, 3 em B4 e 5 em B5 (Quadro 20). Publicaram, ainda, 3 livros autorais, 25 capítulos de livros e organizaram e/ou editaram 2 livros.

Quadro 20. PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS (2013-2015) NA ÁREA DE FILOSOFIA.

PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS (2013-2015)								
DOCENTE	**QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR CLASSIFICAÇÃO**							
	A1	**A2**	**B1**	**B2**	**B3**	**B4**	**B5**	**B6**
Cláudio Ferreira Costa		1	1			1	1	
Cinara Maria Leite Nahra	2	3	3		1		1	
Dax Fonseca Moraes Paes Nascimento	1		2					
Eduardo Aníbal Pellejero		1	2		1	1		
Fernanda Machado de Bulhões			2					
Joel Thiago Klein	2	6	4	2				
Maria Cristina Longo Cardoso Dias	1		2				1	
Markus Figueira da Silva						1		
Oscar Federico Bauchwitz			1				2	
TOTAL DE PUBLICAÇÕES DO TRIÊNIO:	**6**	**11**	**17**	**2**	**2**	**3**	**5**	**0**

* as produções em periódicos classificados como "C" não foram consideradas.

Os professores proferiram no triênio 86 conferencias, orientaram 10 bolsistas de iniciação científica e deram 3 pareceres para os órgãos de financiamento de pesquisa (CAPES e CNPQ) , bem como 41 para revistas científicas (quadro 22).

Quadro 21. PRODUÇÃO TÉCNICA

CONFERÊNCIAS/PALESTRAS	INICIAÇÃO CIENTÍFICA	PARECERES (CAPES E CNPQ)	PARECERES REVISTAS CIENTÍFICAS
86	10	3	41

No triênio 2016-2018, o DEFIL deverá continuar incentivando todas as atividades e iniciativas propostas pelos professores na área de pesquisa, especialmente agora que obtivemos o nosso doutorado próprio, bem como apoiando e incentivando a realização de pós-doutorados por parte dos nossos professores, esperando que eles se traduzam em um estreitamento de laços com

as instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, na efetivação de mais convênios e se revertam em mais publicações dos professores.

A meta no médio prazo é que o programa de pós-graduação em Filosofia se transforme em um forte centro de pesquisa, capaz de atrair pesquisadores nacionais e internacionais, bem como candidatos oriundos das mais diversas instituições nacionais e internacionais. Pretendemos também aumentar o número de bolsistas de produtividade do CNPQ.

6. O ensino

Um dos problemas que deve ser enfrentado no próximo triênio é a evasão de alunos, que teve índices muito altos no triênio passado. Na reforma curricular que será realizada no triênio 2016-2018, deverá haver aumento da carga horária para atender a legislação, e a separação dos cursos de licenciatura e bacharelado, com entrada própria.

Com essa reforma curricular, pretendemos atacar o problema da evasão, oferecendo novas disciplinas que sejam atrativas para os alunos, apresentando aos alunos possibilidades de abertura de novos campos de trabalho para os graduados em Filosofia, fazendo a prospecção de possíveis novos campos de trabalho para o filósofo, estimulando o nosso aluno cada vez mais a continuar no curso e lutando para que a filosofia seja mais e mais ministrada no segundo grau, como filosofia e nas suas diversas áreas, como a lógica e a ética.

Pretendemos, também, aumentar o número e melhorar a qualidade das disciplinas oferecidas para outros cursos, tentando atender suas demandas específicas criando para isso programas que interessem diretamente a outros cursos da universidade. A ideia é que disciplinas como Ética (deveres e direitos), Lógica (raciocínio e argumentação) e Metafísica (questões da existência), além das clássicas Filosofia I , metodologia da ciência e ética, possam ser oferecidas e incorporadas ao currículo básico de vários cursos, ampliando nossa oferta e com isso, criando a demanda de mais vagas para professores em nosso departamento, professores estes que atuariam nas linhas do doutorado e na graduação.

O objetivo é o de que o ensino e a pesquisa em Filosofia se integrem cada vez mais, integrando-se, também, cada vez mais o ensino de Filosofia na graduação, tanto na licenciatura quanto no bacharelado, com o mestrado, o doutorado e a pesquisa, aumentando, também, gradativamente, a procura pela pós-graduação em Filosofia nos seus vários níveis. Com isso, a expectativa é a de gerar um “círculo virtuoso”, com a pós-graduação em Filosofia atraindo mais e mais alunos egressos dos nossos cursos, melhorando a sua formação e os colocando no mercado de trabalho de forma que ao serem profissionais mais qualificados estariam também

ajudando a melhorar a qualidade do ensino básico e secundário em Filosofia e suas áreas, como a ética, a metafísica e o raciocínio lógico e científico.

É meta para o triênio, assim, fazer gestões junto às escolas privadas, ao governo do Estado e do município, bem como ao MEC, para que o ensino de Filosofia seja implantado de fato nestas 3 instâncias, que se realizem concursos para professores nestas áreas e para que estes sejam efetivamente chamados, combatendo e criticando o uso de profissionais de outras áreas para o ensino de filosofia, prática, infelizmente, muito comum nas escolas públicas e privadas.

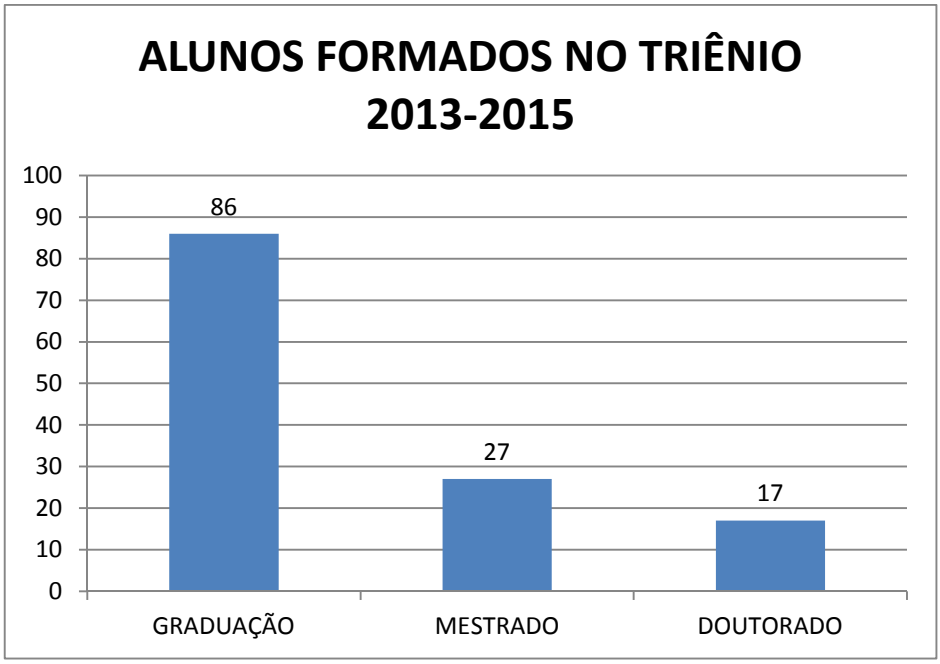

Gráfico 11. ALUNOS FORMADOS NO TRIÊNIO 2013-2015.

Tivemos no triênio passado, 71 bolsistas, sendo 9 em monitorias, 24 em iniciação científica, 6 em atividades de extensão,12 no PET e 20 no PIBID (Gráfico 12).

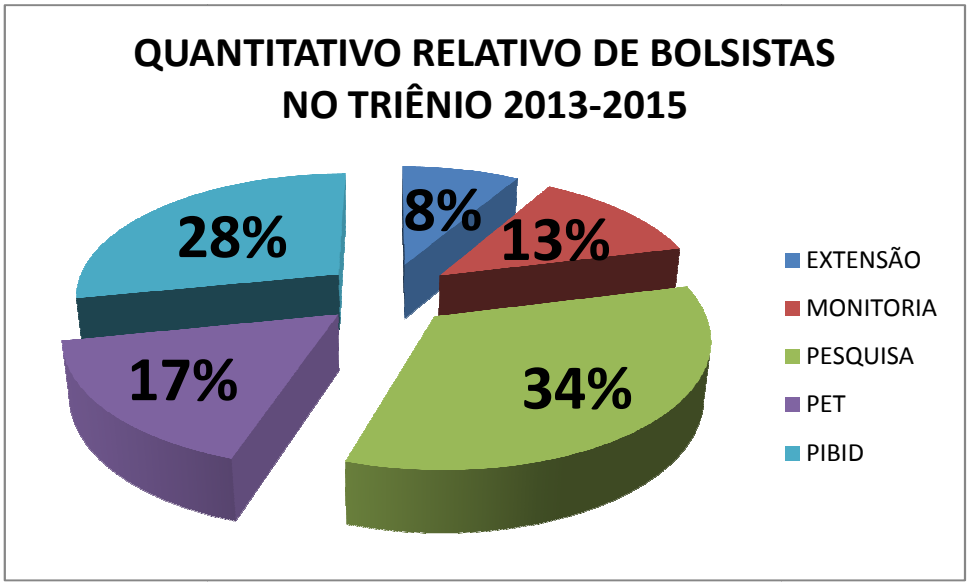

Gráfico 12. BOLSISTAS NO TRIÊNIO 2013-2015.

7. Extensão

No triênio passado, 2013-2015, os professores participaram de 23 projetos de extensão, sendo 10 na coordenação e 12 como participantes, conforme quadro a seguir:

Quadro 22. ATIVIDADES DE EXTENSÃO COORDENADAS POR PROFESSORES DO DEPARTAMENTO.

Nº	COORDENADOR	ATIVIDADE
01	ANTONIO BASILIO NOVAES THOMAZ DE MENEZES	LEITURAS DE ROUSSEAU (2015)
02	BRUNO RAFAELO LOPES VAZ	XXIII SEMANA DE FILOSOFIA - ÉTICA E LÓGICA (2013)
03	DANIEL DURANTE PEREIRA ALVES	SEMINÁRIOS DE LÓGICA E FILOSOFIA FORMAL (2014)
		GRUPO DE ESTUDOS EM LÓGICA (GEL) (2014)
04	DAX FONSECA MORAES PAES NASCIMENTO	SIMPÓSIO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O AMOR: AMOR E TEMPO / XXV SEMANA DE FILOSOFIA (2015)
		DECÁLOGO - 25 ANOS: HOMENAGEM A KRZYSZTOF KIESLOWSKI (2014)
05	EDUARDO ANIBAL PELLEJERO	DAR A VER, FAZER OUVIR: CINEMA, LITERATURA, POLÍTICA (2014)
		AS AVENTURAS DA EMANCIPAÇÃO: APROXIMAÇÕES À OBRA DEJACQUES RANCIÈRE (2014)
		OS FAZEDORES (V):

		UMA APROXIMAÇÃO ÀS ARTES CONTEMPORÂNEAS (2014)
06	JOEL THIAGO KLEIN	I COLÓQUIO INTERNACIONAL KANT (2015)
		II COLÓQUIO DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA: "A RELIGIÃO EM QUESTÃO" (2015)
		1º COLÓQUIO KANT NORDESTE: KANT E RECEPÇÕES (2014)
07	MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS	I COLÓQUIO EM ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DA UFRN: "O SUJEITO EM QUESTÃO". (2013)
08	MARKUS FIGUEIRA DA SILVA	COLÓQUIO CAMUS E OS ANTIGOS (2013)
09	OSCAR FEDERICO BAUCHWITZ	CAFÉ FILOSÓFICO -ANO 15 (2015)
		OFICINA DE ESTUDOS NEOPLATÔNICOS (2015)
		I SIMPÓSIO BRASIL-ARGENTINA DE ESTUDOS NEOPLATÔNICOS – "A ESCOLA RENANA E O NEOPLATONISMO" (2014)
		CAFÉ FILOSÓFICO XIII (2014)
10	SERGIO LUIS RIZZO DELA SAVIA	MINI-CURSO SOBRE FILOSOFIA DO IMAGINÁRIO (2014)
		CAFÉ-PHILO DE L'ALLIANCE (2014)
		CAFÉ-PHILO DE L'ALLIANCE (2013)
		ATELIER PHILOSOPHIQUE (2013)

Neste triênio (2016-2018), esperamos que se incrementem as atividades de extensão, de modo que a filosofia possa participar mais proativamente de atividades e projetos que conectem o saber , o ensino e a pesquisa filosófica com as necessidades sociais do país, sendo que uma das áreas onde esta conexão pode ser ampliada é a do ensino de filosofia e de ética, não apenas ao nível formal do currículo escolar, mas também através de projetos e atividades de extensão e de inovação social.

8.Eventos

O Departamento de Filosofia e o PPGFIL promovem eventos tradicionais como a Semana de Filosofia, que no ano passado (2015) teve sua XXV edição, coincidindo com os 35 anos de criação do Departamento, e o Colóquio Internacional de Metafísica que está em sua IV edição e terá sua V edição neste triênio, já em 2016.

São também tradicionais os Simpósios Brasil-Argentina de Estudos Neoplatônicos que vêm sendo realizados desde 2014, e que em 2015 teve a sua 2ª edição, e começam a se consolidar também os Encontros de Ética e Filosofia Política, que iniciaram no triênio 2013-2015 e já está na sua segunda edição. Também no triênio passado foi promovido o NAT@Logic e o I Colóquio Internacional Kant de Natal, que deverá ter sua segunda edição durante o próximo triênio, em 2017.

Também tradicionais são os Seminários de Lógica, promovidos uma sexta-feira de cada mês e que continuarão a ser realizados no próximo triênio. Além destes eventos já previstos para o triênio, os professores têm total autonomia e apoio do departamento para proporem e realizarem novos eventos. Neste ano e para o próximo triênio estaremos elaborando a cada final de ano um "calendário de eventos", com a previsão de todos os eventos que estão planejados com antecedência, a fim de que os professores e alunos possam planejar e organizar suas atividades no semestre já levando em consideração este calendário.

9. PIBID e PET

O PIBID - Filosofia funciona desde 2010 e atualmente conta com a seguinte equipe:

- 01 coordenador de subprojeto: professor Jaime Biella;
- 03 supervisores: professores que atuam na educação básica;
- 20 licenciandos.

O PIBID atua em 03 escolas do Ensino Médio de Natal. Atualmente, seus principais projetos são:

- Planejamento Didático - uma proposta de Plano de Curso de Filosofia para as três séries do ensino médio, com conteúdos agrupados nas seis áreas de pesquisa da Filosofia (uma área para cada semestre letivo);
- Consultório Filosófico - proposta de divulgação da Filosofia. Em 3 edições da CIENTEC, mais de 1.000 pessoas já foram atendidas e "medicadas".

O PIBID conta também com a colaboração de aproximadamente 15 ex-bolsistas que, voluntariamente, estão elaborando um livro paradidático de Filosofia, cujo nome será Monólogos Filosóficos. Para o ano de 2016, o PIBID iniciará uma parceria com a coordenação de estágio das licenciaturas, visando a integrar as atividades do estágio obrigatório para a licenciatura de filosofia com as atividades do PIBID. Em 2017, sediaremos o III Encontro Nacional do PIBID-Filosofia. Essa deliberação foi tomada no II Encontro, que ocorreu em junho/2015 na UFABC (São Bernardo do Campo). Trata-se do principal evento nacional no que se refere ao PIBID-Filosofia.

O PET é um programa da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU-MEC) cujo objetivo maior é a promoção de uma formação ampla e de qualidade dos alunos de graduação que o integram, mediante atividades, individuais e coletivas, de ensino,

pesquisa e extensão. O perfil ideal do petiano é o de um estudante dedicado à vida acadêmica, crítico e com capacidade para o trabalho em equipe, bem como disposto a participar em diversas áreas de atuação da Universidade. O PET Filosofia existe há 8 anos e atualmente conta com 12 bolsistas e 1 voluntário.

Dentre as atividades que o grupo desenvolve destacam-se a realização de eventos próprios, como colóquios, minicursos, exibição e discussão de obras audiovisuais, apoio a eventos promovidos pelo departamento, além de atividades de apoio ao ensino, tais como monitoria, plantões tira-dúvidas, e cursos preparatórios para exames de seleção em filosofia. No ano de 2016, o grupo pretende dar mais ênfase às atividades de pesquisa, uma vez que no ano anterior as atividades de ensino e de extensão foram mais enfatizadas. Seguindo as orientações gerais do programa, o grupo PET Filosofia pretende, no triênio que se inicia, continuar colaborando para a formação de profissionais cada vez mais capacitados por parte do Curso de Filosofia da UFRN. Ambos os programas (PIBID e PET) têm salas próprias no centro acadêmico, tendo sido a do PIBID designada recentemente.

10 .Infraestrutura física

A falta de infraestrutura física adequada é um dos maiores problemas enfrentados pelo DEFIL. Já no relatório da distribuição dos espaços físicos e obras do CCHLA elaborado pelo então diretor do CCHLA Marcio Valença mostrando a situação, em 29 de setembro de 2011, estava afirmado que em relação a este ponto o departamento de Filosofia tinha a situação mais crítica de todo o CCHLA, junto com o DELEM. Neste documento, ao ser descrita a situação futura, após a conclusão do prédio edifício do DEPSI, afirmava-se que "O DEFIL passará também a ocupar as 14 salas no andar abaixo do seu, hoje ocupado pelo DEPSI, cedendo a sala do PET".

Porém, nada disto aconteceu e a situação não só não melhorou como vem piorando, já que naquele momento tínhamos um auditório, o auditório D, localizado no andar do DEFIL e este auditório hoje é considerado auditório do centro. Temos hoje apenas uma sala, a C1, no setor de aulas, que é chamada de " laboratório de filosofia", ou por vezes de "auditório da filosofia" mas que na realidade é apenas uma sala de aula com as cadeiras necessitando urgentemente de um novo estofamento.

Esta sala dispõe apenas de 1 projetor multimedia e uma televisão de modo que ela não é um laboratório e tampouco é um auditório. Precisamos, então, de um laboratório de ensino, para

a licenciatura, plenamente equipado para a preparação de materiais para o ensino de Filosofia, como dvds, vídeos, jogos, cartilhas e apostilas, sendo necessário para isto computadores e softwares. Queremos também montar um laboratório de pesquisa, a ser utilizado prioritariamente pelos alunos do bacharelado e da pós-graduação em filosofia, no qual esperamos formar uma grande biblioteca online em Filosofia, com e-books na área que estão disponíveis gratuitamente em sites da internet.

Precisamos, também, de um auditório com equipamentos de videoconferência para realizar eventos e bancas. Em relação a auditórios é importante, neste documento, resgatar a história do auditório D que um dia pertenceu ao departamento. Os equipamentos de vídeo conferência que estão hoje neste auditório foram obtidos via uma parceria entre o PPGFIL e a Pró-reitoria de Pós-graduação. A demanda do DEFIL é para que este auditório (auditório D) volte a ser concedido ao Departamento ou que, se isto não for possível, nos seja concedido um auditório com equipamento de videoconferência, tendo em vista, especialmente, o número de eventos e bancas realizadas pelo Departamento de Filosofia e/ou PPGFIL no qual necessitamos usar recursos de videoconferência.

Contamos hoje no nosso andar com apenas 13 salas sendo 7 salas administrativas (quatro do DEFIL e três de pós-graduação), 1 sala de grupo de pesquisa (Grupo de Pesquisa em Lógica), 1 sala para o Grupo de Pesquisa em Metafísica (GEMT) que é também a sala do coordenador do grupo e de mais um professor visitante, além de mais 4 salas para professores que contam entre 3 e 4 professores por sala. Fora do terceiro andar temos uma sala do PET(DDP06) e 1 sala do PIBID (405). Recentemente, o DFIL ganhou mais duas salas que se encontravam desocupadas no CCHLA - salas 227 e 228 - que serão alocadas para o grupo de pesquisa de Ética e Filosofia Política e para a pesquisa de pós-graduação.

Recentemente, formamos uma comissão de professores para fazer um diagnóstico da distribuição e necessidades de espaço físico imediato do Departamento e concluímos que necessitamos em caráter emergencial de mais 3 salas, sendo que duas já foram concedidas pelo CCHLA no final do ano passado. A comissão constatou que temos a necessidade de uma recuperação total da nossa infraestrutura, incluindo a obtenção de mais espaço físico.

A médio prazo, para solucionarmos em caráter mais definitivo o problema de espaço físico necessitaríamos, com a realização das obras do prédio da Psicologia (que imaginamos que ainda não estará pronta, infelizmente, neste triênio) e com a consequente liberação das salas do segundo andar atualmente ocupadas pela Psicologia, de todo o corredor do segundo andar para a instalação das salas do DEFIL, conforme consta no documento relatório de distribuição de espaços físicos e obras do CCHLA acima citados. Alternativamente, caso seja definido a

inviabilidade desse projeto, sugerimos agora e pleitearemos durante o triênio a construção de um prédio da Filosofia que resolva definitivamente o problema do espaço físico do DEFIL e que possa acomodar a filosofia e outros departamentos do CCHLA que ainda não realizaram expansão de infraestrutura.

A curto prazo precisamos também, urgentemente, melhorar a segurança do corredor do terceiro andar, aonde se encontram as salas administrativas e a maioria das salas de professores do DEFIL, com a instalação de um sistema de câmaras de segurança, com monitoramento pelo CCHLA. Em relação aos materiais básicos necessários para o exercício de nossas atividades, como computadores, mesas, cadeiras, armários e impressoras, o Departamento está investindo fortemente na recuperação de sua infraestrutura, que encontrava-se obsoleta, sendo que neste ano adquirimos 9 novos computadores completos, laptops e várias mesas, cadeiras e armários. Temos como objetivo, para o triênio 2016-2018, continuar com estes esforços, sendo que necessitamos também de impressoras, já que a grande maioria das nossas impressoras está quebrada ou não há cartuchos disponíveis no pregão para elas.

11. Secretaria administrativa

O departamento conta hoje com 4 funcionários e um bolsista, sendo 2 disponibilizados para o departamento, ficando o funcionário Pedro trabalhando mais diretamente com o departamento e o funcionário Paulo com a coordenação do curso. As outras duas funcionárias e a bolsista atuam na pós-graduação.

Em 2015, começamos o processo de racionalização da secretaria administrativa do departamento e neste triênio este processo deve estar consolidado, com a integração maior das secretarias do departamento, coordenação do curso e pós-graduação, de modo que embora os secretários mantenham as especificidades do atendimento a cada um destes, o trabalho possa estar integrado de forma que todos possam colaborar entre si.

Além da organização administrativa das pastas e documentos do departamento, em processo que está em curso, estamos organizando atividades como o “calendário eletrônico”, que nada mais é do que a adaptação do calendário anual da UFRN com as atividades previstas para o departamento e para a coordenação do curso, com aviso via email das datas importantes deste.

O “aviso eletrônico de atividades via email” já foi feito para o departamento e brevemente deverá ser adaptado para a coordenação do curso, sendo que no triênio que se inicia estaremos já em condições de avaliá-lo e aperfeiçoá-lo. Estamos também fazendo backup nas nuvens dos documentos e atas do departamento e do curso para que estas não se percam em caso

de pane no sistema. Para o triênio 2016-2018, pretendemos adquirir também um HD externo para fazer este backup, mas dependemos de oferecimento deste no pregão da UFRN.

Pretendemos, ainda, adquirir o software SPSS para que se aprimorem as estatísticas a serem feitas sobre a situação do departamento, e pretendemos treinar os funcionários para este fim, designando um funcionário do departamento e outro da pós para a realização destas tarefas de coleta e tratamento de dados relativos ao departamento e PPGFIL.

Outro objetivo deste triênio é descrever as rotinas e práticas do departamento e da pós-graduação em um "manual de rotinas e procedimentos", uma espécie de tutorial que já está sendo preparado na pós-graduação pela secretária Thiare e que pretendemos fazer também para o DEFIL e coordenação de curso. Tal manual será muito importante para que estas rotinas e procedimentos sejam normatizadas, e assim, padronizadas possam ser transmitidas para novos funcionários e gestores do DEFIL.

O DEFIL também permite e incentiva que seus servidores técnico-administrativos participem de cursos e treinamentos de aperfeiçoamento, para que sempre possam aprender e aperfeiçoar as técnicas e procedimentos necessários para a atualização e aperfeiçoamento profissional. No triênio passado uma servidora técnico-administrativa obteve licença por 7 meses para a realização do mestrado profissional e pretendemos continuar com esta prática, entendendo que estes afastamentos devem, necessariamente, refletir-se na melhoria da prática profissional voltada diretamente as atividades do departamento e/ou pós-graduação e curso de Filosofia.

12. Comunicação e transparência

O departamento de Filosofia tem uma página acessível pelo Sigaa, a saber: www.sigaa.ufrn.br/sigaa/public/departamento/portal.jsf?id=137. Esta página apresenta o nosso corpo docente, o corpo administrativo, projetos de pesquisa e outros, mas está atualmente desatualizada. Neste triênio pretendemos designar especificamente um dos nossos funcionários, ou um bolsista, para atualizar a página, e pretendemos também criar uma página de transparência, como já vem sendo feito pelo PPGFIL, onde atualizamos as informações sobre onde estão sendo usados os recursos orçamentários do CCHLA, com atualização constante.

Além de divulgar os eventos organizados pelos professores do DEFIL e do PPGFIL, objetivamos, também, criar links na página para vídeos do youtube preparados por professores do departamento que já usam este meio para divulgarem suas aulas ou a produção de seus alunos. Outra ação a ser implantada conjuntamente com o PPGFIL é o desenvolvimento da página dos professores do departamento e do PPGFIL, onde possa ser apresentada a produção

dos professores, projetos de pesquisa e de extensão, produção bibliográfica, com links para os artigos publicados, conferências ministradas e outros.

13. Metas e propostas de expansão do DEFIL para o triênio

O DEFIL possui duas metas centrais de crescimento para o triênio 2016-2018, ambas envolvendo os nossos cursos de graduação e pós-graduação:

1. Retomar o papel de protagonismo do curso de Filosofia na formação do pensamento crítico dos discentes de diversos cursos de graduação da UFRN a respeito dos temas e questões de caráter interdisciplinar e de fundamentação das ciências, do conhecimento, da ética, do direito, arte, etc.;

2. Apoiar incondicionalmente o projeto do PPGFIL de doutorado próprio e a subida para nota 5 junto à CAPES.

Para alcançar esses objetivos serão adotadas as seguintes estratégias:

a. Contratação de professores que possuam um claro perfil de atuação na Pós-graduação e que demonstrem capacidade para realização de pesquisa científica com qualidade e quantidade, bem como a habilidade para trabalhar em âmbito de graduação com disciplinas que sejam ministradas tanto no curso de filosofia como para outros cursos da universidade.

b. Criação de novas disciplinas a serem ofertadas de modo optativo e/ou obrigatório para outros cursos de graduação da UFRN. Trata-se de disciplinas que busquem atender as expectativas de uma formação interdisciplinar e de fundamentação filosófico-teórica dos diversos âmbitos das ciências sociais e humanas, bem como para artes e letras e demais cursos da UFRN. Nesse caso, por exemplo, pretende-se criar e ofertar regularmente disciplinas como: Teorias da Justiça, Teorias da Democracia, Filosofia Social, Neuroética, Metodologia das ciências, Filosofia da História, Filosofia da Economia, Filosofia Social, Filosofia da Técnica, Filosofia da Ciência, etc.. Essas novas disciplinas buscarão congregar estudantes de diferentes cursos de graduação, o que também fomentará a interdisciplinaridade dos debates e da formação dos discentes.

O PPGFIL tem em vista para este triênio dois objetivos centrais: a consolidação de um curso de doutorado independente e a meta de se tornar um curso nota 5 junto à CAPES. Para alcançar esses objetivos o programa passou por uma reestruturação de suas áreas e linhas de pesquisa, adequando-as à nova configuração das pesquisas realizadas pelos discentes do programa. Além disso, estabeleceu critérios de credenciamento e descredenciamento baseados nos critérios de produção intelectual estabelecido de acordo com o *qualis* CAPES, exigindo uma

produção intelectual docente mínima, com publicações em periódicos dos extratos superiores do *qualis Capes,* a saber, periódicos dos extratos A1, A2 e B1.

Assim, para atingir as novas demandas quantitativas e qualitativas de produção intelectual e de orientação e docência, o PPGFIL demanda para o triênio a integração no corpo docente de, ***no mínimo,*** 6 novos membros permanentes, sendo que cada uma das aquisições é estrategicamente pensada para o fortalecimento e a integração das linhas de pesquisa. A nova estrutura curricular possui duas linhas: 1.Ética e Filosofia Política; e 2. Metafísica e Lógica, sendo que para cada uma das linhas necessita-se de ao menos 3 novos professores.

Com essas aquisições o PPGFIL planeja um crescimento e fortalecimento orgânico que não privilegia nenhuma área em detrimento de outra, bem como permite um aprofundamento do grau de especificidade das pesquisas juntamente com uma integração entre as pesquisas desenvolvidas em cada linha de pesquisa. A ideia é que estes futuros professores contratados sejam pesquisadores já com boa produção científica, capazes de atuar na pós-graduação e contribuir para o crescimento do programa ao mesmo tempo em que tenham capacidade para contribuir com a graduação, oferecendo cursos específicos para os nossos alunos do bacharelado e da licenciatura e também disciplinas nas mais diversas áreas do saber filosófico que possam ser oferecidos a outros cursos da universidade, de acordo com o nosso plano de expansão que prevê que se amplie a participação da filosofia , nas suas diversas áreas de competência, na UFRN e na sociedade como um todo.

Assim, tendo em vista as metas e as estratégias acima apresentadas, as prioridades de contração do DEFIL para o triênio 2016-2018 são as seguintes, nessa respectiva ordem:

1. Professor Dr. especialista em Metafísica
2. Professor Dr. especialista em Ética e Filosofia Política
3. Professor Dr. especialista em Metafísica
4. Professor Dr. especialista em Ética e Filosofia Política
5. Professor Dr. especialista em Lógica
6. Professor Dr. especialista em Ética e Filosofia Política

Em síntese, relacionamos as metas para o triênio 2016-2018 divididas nas categorias: a seguir:

Metas acadêmicas:

1. Redução da taxa de evasão na graduação para 30% e aumento da taxa de conclusão para 70%;
2. Consolidação do doutorado no Programa de Pós-graduação em Filosofia da UFRN (mestrado e doutorado);

3. Aumento da produção científica dos professores pertencentes ao Programa de Pós-graduação em Filosofia (mestrado e doutorado), com prioridade em publicação nos extratos *qualis* A e B1, incremento da cooperação internacional, e enfoque na pesquisa de ponta em Filosofia, inovação e formação de recursos humanos;
4. Realização da reforma no curso e no currículo da graduação em Filosofia;
5. Expansão significativa do departamento de Filosofia com ampliação ampla da oferta de disciplinas para outros cursos, incluindo a criação de novas disciplinas voltadas também a estes cursos, como Filosofia da arquitetura, teorias da justiça que já estão sendo cadastradas e outras das áreas de ética, lógica e metafísica;
6. Recuperação das vagas para professores efetivos que perdemos nos últimos anos (2), reposição das vagas de aposentadorias que poderão acontecer no triênio e ampliação do número de vagas, incluindo a gradual transformação de vagas para professor substituto (2 a 3) em vagas para professores efetivos, com a meta incorporar ao todo 6 novos professores efetivos concursados no triênio, a fim de consolidar nosso doutorado e realizar a expansão das disciplinas oferecidas para outros departamentos;
7. Consolidação dos grupos de pesquisa vinculados ao departamento como o Grupo de Ética e Filosofia Política, Grupo de Pesquisa em Lógica, Conhecimento e Ética e o Grupo de estudos em Metafísica (GEMT);
8. Aquisição contínua de livros de Filosofia e obras bibliográficas importantes para a realização de pesquisas;
9. Formação de uma biblioteca *online*, com livros e artigos de nossa área que estejam livremente disponíveis na internet;
10. Trabalhar para que a revista Princípios mantida pelo PPGFIL, e a primeira revista científica em Filosofia do Nordeste, atualmente qualificada como B1 no Qualis CAPES, passe para A2 no triênio;
11. Apoiar a revista Saberes e todas as revistas que têm editores vinculados ao PPGFIL.

Metas de infraestrutura:

1. Recuperação da infraestrutura do DEFIL (mais salas, recuperação física da sala C1 que pertence ao departamento e que está com suas cadeiras e mesa em estado deplorável) ;
2. Volta do auditório D para a Filosofia, como era anteriormente já que, contrariamente à maioria dos departamentos no centro, não possuímos nenhum auditório;
3. Volta para o departamento de Filosofia dos equipamentos de videoconferência que foram obtidos com recursos do Programa Pró-equipamentos, com apoio da PPG. Estes

equipamentos se encontravam no auditório D e hoje estão para serem consertados na gerência de rede;

4. Aquisição contínua de computadores e equipamentos de informática em geral, bem como mobiliário, para suprir as necessidades materiais dos professores;
5. Criação de um laboratório de ensino e um laboratório de pesquisa em Filosofia, sendo o primeiro equipado com materiais como aparelhos de vídeo, computadores e softwares, nos quais possam ser produzidos materiais para utilização em sala de aula, programas para elaboração de jogos educativos e outros e no segundo aparelhos de videoconferência e instalação, nos computadores, da biblioteca virtual on line;
6. Concessão de mais salas para os professores do departamento que, hoje, em média, acomodam de três a quatro professores e que, em relatório elaborado pela direção do CCHLA, em 2011, já era considerado o departamento com a situação mais crítica em termos de infraestrutura do centro;
7. Elaboração de projeto para a construção de um prédio da Filosofia que resolva definitivamente o problema do espaço físico do DEFIL e que possa acomodar a filosofia e outros departamentos do CCHLA que ainda não realizaram expansão de infraestrutura.

Metas de comunicação:

1. Recuperação e preservação da memória do DEFIL e incentivo à divulgação desta;
2. Atualização e organização do site do DEFIL;
3. Criação, no site do DEFIL, de links para eventos nos quais a história do DEFIL é contada, de modo que todos possam ter acesso a esta história e possam contribuir com ela através de postagens de interesse;
4. Melhoria dos links para as páginas pessoais dos professores;
5. Construção de páginas de pesquisa dos professores do DEFIL;
6. Construção e atualização da página de transparência do DEFIL, a exemplo da que existe há muitos anos na pós, onde esteja descrito todo o uso de verbas do DEFIL.

Metas administrativas:

1. Manutenção da prática instaurada este ano de fazer backup na nuvem de todos os arquivos *online* do DEFIL, bem como digitalizar e copiar todos os processos do departamento;
2. Organização dos arquivos digitais e físicos que estão sendo disponibilizados pelos professores no projeto de recuperação da memória do DEFIL;

3. Organização e manutenção dos arquivos físicos e documentos do DEFIL;
4. Integração das secretarias do DEFIL e PPGFIL;
5. Manutenção de 4 funcionários, 1 ligado diretamente ao DEFIL, 1 para a coordenação do curso, 1 para o mestrado e 1 para o doutorado em Filosofia , bem como 1 bolsista, que se especializem nestas atividades mas que possam atuar coordenadamente;
6. Coleta e análise permanente de dados estatísticos referentes ao cursos de graduação e pós-graduação em Filosofia e ao DEFIL.

Relação das previsões de afastamento:

2016

- Cláudio Ferreira Costa: afastamento para pós-doutorado: 2016.1;
- Bruno Vaz: afastamento para pós-doutorado: 2016.2;
- Maria Cristina Dias: afastamento para pós-doutorado: 2016.2;
- Markus Figueira: afastamento para capacitação: 2016.2;
- Sérgio Dela-Sávia: afastamento para capacitação: 2016.2.

2017

-Daniel Durante Alves: afastamento para capacitação: 2017.2;
- Eduardo Pellejero: afastamento para capacitação: 2017.2;
- Gisele Amaral: afastamento para capacitação: 2017.2;
- Jaime Biella: afastamento para capacitação: 2017.1;
- Joel Klein: afastamento para pós-doutorado: 2017.2;
- Oscar Bauchwitz: afastamento para capacitação: 2017.1 ou 2017.2;
- Thiare Pacheco: afastamento para doutorado a partir de 2017.

2018

- Antônio Basílio: afastamento para qualificação: 2018.1;
- Cinara Nahra: fastamento para pós-doutorado: 2018.1;
- Daniel Durante Alves: afastamento para pós-doutorado: 2018.1 e 2018.2;
- Fernanda Bulhões: afastamento para pós-doutorado: 2018.2;
- Joel Klein: afastamento para pós-doutorado: 2018.1;
- Monalisa Carrilho: afastamento para pós-doutorado: 2018.1;
- Oscar Bauchwitz: afastamento para pós-doutorado: 2018.1 e 2018.2.h

Relação das previsões de aposentadoria:

Para o triênio 2016-2018, temos três professores em condições de aposentadoria: Ângela Maria Paiva Cruz, Glenn Walter Erickson e Jaime Biella, sendo que os professores Ângela e Jaime já manifestaram a intenção de não se aposentar durante o triênio.

***

A comissão de elaboração do plano trienal foi composta pelos prof. Bruno Vaz, Cinara Nahra, Joel Klein, Oscar Frederico Bauchwitz e Sérgio Eduardo Lima da Silva.